

Neste número

- Censo 2007
CONSELHO
COORDENADOR
APROVOU O
ORÇAMENTO
- GCR TRAÇA LINHAS DE
FORÇA PARA O CENSO
DA POPULAÇÃO E
HABITAÇÃO DE 2007
- Censo Piloto
PREPARA-SE
PROCESSAMENTO DE
DADOS
- MOÇAMBIQUE ACOLHE
WORKSHOP
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE CENSO DA
POPULAÇÃO E
HABITAÇÃO
- INE's DA CPLP AVALIAM
COOPERAÇÃO
BILATERAL
- CELEBRADO EM
MOÇAMBIQUE
DIA AFRICANO DE
ESTATÍSTICAS
- SEMINÁRIO SOBRE
ESTRATÉGIAS
NACIONAIS DE REDUÇÃO
DA POBREZA
- INE COMEMOROU 10
ANOS
- ORGANIZAÇÃO E
GESTÃO ESTATÍSTICA FOI
TEMA DE SEMINÁRIO EM
LUANDA

Censo 2007

**CONSELHO COORDENADOR
APROVOU O ORÇAMENTO**

O Conselho Coordenador do Recenseamento Geral da População e Habitação (CCRGPH), aprovou, no passado dia 26 de Dezembro de 2006, o novo orçamento do censo, no valor de 34 milhões de dólares americanos. O facto ocorreu durante a IV Sessão daquele Órgão, que é dirigido pela Primeira Ministra, Dra. Luísa Diogo.

O CCRGPH aprovou ainda a versão final do boletim do recenseamento, facto que ocorre

na sequência de pequenos aperfeiçoamentos sugeridos pelo Censo Piloto realizado em Outubro passado.

Por outro lado, foi decidida a inclusão do Ministério da Agricultura na estrutura organizativa do Censo bem como a reactivação dos Conselhos Provinciais do Recenseamento, entre outras decisões. Entretanto, o CCRGPH concluiu que o Censo Piloto foi um sucesso e um

importante processo de preparação do Censo 2007.

O Conselho Coordenador do Recenseamento Geral da População e Habitação é dirigido pela Primeira Ministra e integra membros do Conselho de Ministros dos seguintes pelouros: Obras Públicas e Habitação, Finanças, Administração Estatal, Interior, Planificação e Desenvolvimento, Educação e Cultura, Transportes e Comunicações, Defesa Nacional e da Agricultura, para além do Instituto Nacional de Estatística.

GCR TRAÇA LINHAS DE FORÇA

PARA O CENSO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO DE 2007

* Efectuado balanço do censo piloto



O Gabinete Central do Recenseamento (GCR) acaba de definir um conjunto de acções orientadas para o melhoramento dos aspectos organizativos e operacionais, atinentes à realização, no próximo ano, do III Recenseamento Geral da População e Habitação. O facto ocorreu no seguimento da

avaliação do Censo Piloto realizado em Outubro passado.

Entre as acções consideradas prioritárias e que merecem já uma atenção especial, destacam-se a criação de estruturas organizativas e directivas de nível provincial, distrital, posto administrativo,

de localidade e cidade; melhoramento de documentos de trabalho (manuais e boletim de recenseamento), revisão de processos de capacitação, início antempado da campanha de informação e mobilização, melhoramento de aspectos

relativos a segurança censitária, entre outros.

Refira-se que ao avaliar as actividades do censo piloto o GCR centrou a sua atenção na análise do funcionamento da Estrutura Organizativa do

Censo, Boletim do Recenseamento, Cartografia Censitária, Capacitação, Mobilização Social, Documentos Metodológicos, Operações e Logística, Segurança Censitária, Processamento de Dados e Plano de Actividades e Orçamento.

Para além dos dirigentes e técnicos do GCR e Delegados Provinciais do INE, foram convidados a tomar parte no encontro de avaliação, os Formadores Iniciais, que desempenharam um papel crucial na preparação, tanto das

equipas de campo, bem como na orientação de algumas actividades durante as operações de recolha de dados. Dirigiu o encontro o Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, coadjuvado pelo Vice Presidente para o Pelouro Demográfico, Dr. Manuel da Costa Gaspar.

Censo Piloto PREPARA-SE PROCESSAMENTO DE DADOS



Terminadas as operações de recolha de informação no terreno, o Gabinete Central do

Recenseamento está a trabalhar na criação de condições visando o arranque do processamento

dos dados recolhidos. Entre os aspectos em preparação destaca-se a crítica e codificação, a

selecção e preparação de equipas de digitação, bem como a organização da logística necessária.

Algumas Lições do Censo Piloto

Destinado a testar os diversos instrumentos criados para a realização do III Recenseamento Geral da População e Habitação, agendado para o próximo ano, o Censo Piloto ora realizado permitiu tirar algumas lições a partir das quais será desencadeado um trabalho de reajuste e ou melhoramentos de instrumentos de trabalho.

Com efeito, e de acordo com fontes ligadas ao processo, constatou-se ser necessário reajustar, tanto o Boletim bem como os diferentes Manuais do

Recenseamento; isto para responder a realidade encontrada no terreno. Será igualmente objecto de aprofundamento, aspectos relacionados com a capacitação das equipas de campo, principalmente no concernente a aspectos inerentes à comunicação entre essas equipas e os agregados familiares.

Cobertos 100 Mil Agregados Familiares

O Censo Piloto registou pouco mais de 400 mil pessoas, correspondentes a 100 mil

agregados familiares seleccionados. Para esta operação foram preparados 1400 agentes, entre recenseadores e controladores.

Durante a operação estatística foram abrangidos 14 distritos seleccionados nas 11 províncias, 31 Localidades e quatro bairros urbanos, contemplando um total de 1035 Áreas de Enumeração. São as seguintes as regiões seleccionadas e abrangidas:

Cidade de Maputo - Bairros de Chamanculo "B" e Polana Cimento "A"; Províncias: Maputo - Zitundo e Manhoca; Gaza - Chicualacuala e Mapai

(16 de Junho, Mafacitela, Mapai-Rio, Mpuzi e Chidulo; Inhambane - Panda (Mawaiela e Macavelane); Sofala - Beira-Munhava Central e Maringue (Canxixe); Manica - Mussorize (Chiuraurue-Sede, Chirera e Chicalente); Tete - Tsangano (Tsangano-Sede, Chiandame, Hivano e Maconje); Zambézia - Chinde (Vila de Chinde, Matilde, Macuandeia e Pambane); Nampula - Lalaua (Meti e Naquessa e Cidade de Nampula (Muatala); Niassa - Lago (Cobué, Xigoma, Chiundi, Lapiliche e Ngofi); Cabo Delgado - Quissanga (Bilibiza, Tapuate e Tororo).

MOÇAMBIQUE ACOLHE WORKSHOP DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE CENSO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO



O Instituto Nacional de Estatística promoveu recentemente em Maputo em colaboração com a Divisão de

Estatísticas das Nações Unidas (UNSD), um Workshop sobre Princípios e Recomendações do Programa Mundial de Censos

da População e Habitação para a Ronda 2010.

O encontro, no qual participaram cerca de 70 delegados convidados de vários Países, teve como principal objectivo a apreciação de um documento revisto sobre os Princípios e Recomendações das Nações Unidas para o Censo da População e Habitação, Ronda 2010, designadamente:

1) O padrão internacional de condução do Censo da População e Habitação; 2) O processo de selecção dos tópicos do censo e de questões relevantes para os países planificarem os seus censos e

para a produção de resultados internacionalmente requeríveis; 3) Preparação nacional de condução dos censos conforme as recomendações das Nações Unidas; e, 4) As componentes do censo mais vulneráveis a nível nacional e que necessitam de reforço para intensificar e desenvolver a estrutura do Programa Mundial do Censo da População e Habitação da Ronda 2010.

De referir que a realização deste encontro em Moçambique tem particular impacto e relevância; pois, como é sabido, estão em curso preparativos visando a realização do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007.

INE's DA CPLPAVALIAM COOPERAÇÃO BILATERAL

Fazer avaliação da cooperação bilateral durante o período 2004 - 2006, constitui o principal objectivo do encontro dos Presidentes e Directores Gerais dos Institutos Nacionais de Estatística dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que teve lugar em Cabo

Verde de 13 a 14 de Dezembro corrente. O INE de Moçambique esteve representado pelo Vice Presidente para o Pelouro Económico, Dr. Valeriano da Conceição Levene.

Entre outros temas o encontro debruçou-se ainda sobre as

responsabilidades dos Sistemas Estatísticos Nacionais, no quadro da implementação, seguimento e avaliação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e das Estratégias Nacionais de Redução da Pobreza.

A agenda do encontro incluiu por outro lado, o balanço das actividades realizadas no quadro

do Projecto "Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa" e do Projecto Complementar Português, o estabelecimento de novos projectos regionais e institucionalização das reuniões dos Presidentes e Directores Gerais dos INE, enquanto fórum de cooperação estatística ao nível da CPLP.

Cooperação PALOP E PORTUGAL

Refira-se que a cooperação bilateral no domínio da estatística oficial e especialmente entre os Sistemas Estatísticos dos PALOP e Portugal foi objecto de apreciação em Novembro de 2004. Na ocasião, foi constatado o facto de, desde 2003, o nível de realização dos programas se situar muito aquém do previsto.

Por outro lado, com a evolução dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP, surgem novas necessidades de cooperação, para além de os próprios países integrantes deste fórum deterem, hoje, valências que podem ser colocadas ao serviço da cooperação. Com efeito, tanto

os PALOP, quanto a parte portuguesa, reconhecem como sendo melhor prática a programação da cooperação numa base plurianual.

Responsabilidades dos SEN

Na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), constituem hoje uma importante referência para as políticas públicas, o mesmo acontecendo em relação as Estratégias Nacionais de Redução da Pobreza (ENRP), pois assumem um papel de relevo na operacionalização dos planos de desenvolvimento, particularmente no concernente aos aspectos relativos a redução da pobreza.

O seguimento e a avaliação das acções integradas, tanto nas ODM quanto nas ENRP, apresenta-se como fulcral no quadro das responsabilidades dos Sistemas Estatísticos Nacionais, bem como para o reforço das suas capacidades.

Projecto «Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP»

O projecto «Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP» cumprirá em 2007, o último ano da sua vigência. As actuais indicações quanto aos resultados produzidos ao longo da sua implementação apontam no sentido positivo. Espera-se que o desempenho verificado tenha impacto positivo e visível ao nível dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos

PALOP. É, aliás esta visão que determina a proposta da sua extensão até 2009 que se traduzirá praticamente na duplicação do respectivo orçamento.

Nesta linha de raciocínio o Projecto Complementar Português deve facilitar a realização plena dos produtos do projecto. A análise a ser feita, tanto para o projecto "Desenvolvimento dos SEN dos PALOP" bem como para Projecto Complementar Português, deve poder permitir a identificação dos seus pontos fracos e as boas práticas ocorridas, de forma a adoptarem-se melhores directrizes para a fase de extensão.

CELEBRADO EM MOÇAMBIQUE DIA AFRICANO DE ESTATÍSTICAS

Foi assinalado no passado dia 18 de Novembro de 2006 o Dia Africano de Estatística. Para assinalar a efeméride no nosso País, o INE promoveu uma Conferência de Imprensa, dirigida pelo Vice Presidente para o Pelouro Económico, Dr. Valeriano Da Conceição Levene, durante a qual foram abordados aspectos relevantes, do actual desafio do INE, de produção de indicadores até ao nível de distritos para dar suporte à estratégia do governo de promover o desenvolvimento do país a partir do distrito.

Para além de vários Órgãos de Comunicação Social nacional e estrangeira, assistiram à Conferência de Imprensa, representantes dos Órgãos Delegados do INE e parceiros de cooperação.

Ao escolher este lema para as comemorações de mais uma efeméride sobre as estatísticas, a Comissão Económica das Nações Unidas para África pretendeu chamar a atenção dos governos, e instituições envolvidas nos programas de

desenvolvimento do continente africano, sobre a importância da informação estatística no processo de planificação e monitorio das políticas e programas de desenvolvimento sócio-económico do continente.

A celebração anual do Dia Africano de Estatística apresenta-se como uma oportunidade durante a qual as instituições produtoras de estatísticas promovem acções de advocacia destinadas a chamar a atenção dos governos e das respectivas sociedades sobre a importância das Estatísticas no contexto da gestão dos países do continente.

Para 2006 as celebrações foram pois orientadas no sentido de chamar a atenção de todos os actores envolvidos na gigantesca batalha pelo melhoramento das condições de vida das populações - governos, organizações não governamentais, empresas, entre outras instituições, para a necessidade de capitalizar a utilização de estatísticas na

prossecução dos objectivos a que se propuseram.

A propósito da importância da informação estatística no desenvolvimento das sociedades, o Vice Presidente do INE para o Pelouro Económico, Dr. Valeriano Levene, chamaria a atenção do público através dos média, nos seguintes termos:

"Da mesma forma que os planos de desenvolvimento nacional requerem estatísticas, o desenvolvimento das estatísticas também requerem planos. De facto, quando caminhamos sem planos e sem estatísticas "qualquer caminho serve". O resultado, esse sim, é que nem todo serve. Uns caminhos levam-nos ao objectivo pretendido e outros não".

Ainda na mesma linha de raciocínio, aquele responsável alertou: "Planos e estatísticas caminham de braços dados iluminando os caminhos da escuridão, para que duma forma clara e segura possamos identificar os caminhos certos que nos levem também de forma certa, segura, conseqüente e rápida ao objectivo que pretendemos, ou seja, redução

da pobreza absoluta e desenvolvimento nacional, primeiro grande objectivo de desenvolvimento do milénio rubricado pelos nossos Chefes de Estado ao nível planetário".

Depois de destacar o papel e importância do Sistema Estatístico Moçambicano, onde destacou igualmente a constituição e papel dos Órgãos Delegados do INE, o Vice Presidente do INE fez referência aos desafios que se colocam nesta fase ao INE, nomeadamente a preparação do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007 e a formulação do novo plano estratégico de desenvolvimento do SEN para 2008-2012.

Referindo-se especificamente ao novo plano estratégico chamou atenção para o facto deste integrar um outro grande desafio, o da produção de estatísticas com desagregação distrital. Desafio que advém como corolário lógico da estratégia do Governo de fazer do distrito a base da planificação, luta para a redução da pobreza absoluta e da fome, pelo desenvolvimento nacional.

Entre os PALOP

SEMINÁRIO SOBRE ESTRATÉGIAS NACIONAIS DE REDUÇÃO DA POBREZA



Maputo acolheu em Novembro último, um Seminário sobre Metodologias de Avaliação das Estratégias Nacionais de

Redução da Pobreza nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Dirigido a dirigentes e técnicos dos Ministérios de Planificação

e dos Institutos Nacionais de Estatística dos PALOP, o encontro contou ainda com a participação de representantes



de outros sectores intervenientes na matéria, tendo centrado as suas atenções nos seguintes objectivos:

·Divulgação de metodologias de análise e avaliação das estratégias de redução da pobreza de acordo com as recomendações internacionais.

·Aumento e consolidação de conhecimentos sobre os principais problemas relativos à produção de indicadores de

desempenho e possíveis soluções, à luz das experiências nos vários países participantes.

Refira-se que no âmbito do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos

Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa de 2002-2007, financiado pelo 8º Fundo Europeu para o Desenvolvimento, foi recomendada, aquando da VI Reunião do Comité de Coordenação, a realização de um Seminário entre os cinco com o

objectivo de fazer uma apreciação dos aspectos conceptuais e metodológicos inerentes aos indicadores de avaliação.

A apreciação, tanto dos conceitos assim como das metodologias, permitiria a

definição de programas de capacitação técnica das instituições em matéria de análise, avaliação e impacto dos programas de luta contra a pobreza. É pois nesta perspectiva que se enquadra o encontro de Maputo.

INE COMEMOROU 10 ANOS

*** Divulgação de Dados do CINSFLU, INFOR e IFTRAB e inauguração das instalações da Delegação de Maputo marca as celebrações centrais.**



Tendo como pano de fundo a inauguração de do Edifício da sua Delegação Provincial em Maputo e de duas casas residenciais em Bebeluane, também na Província de Maputo, bem como a apresentação pública dos

Resultados do Censo às Instituições Sem Fins Lucrativos (CINSFLU) e dos Inquéritos ao Sector Informal (INFOR) e à Força de Trabalho (IFTRAB), o Instituto Nacional de Estatística - INE, comemorou este ano dez anos da sua existência.

Para tomar parte nas celebrações da efeméride, assinalada a 28 de Agosto último, o INE convidou, para além dos membros do Sistema Estatístico Nacional, a Governadora da Província de Maputo, Telmina Pereira, representantes de diversas

instituições, entre públicas e privadas, bem parceiros de cooperação, entre outros.

Para além da divulgação pública dos resultados das operações estatística acima referidas bem como a inauguração das novas instalações da Delegação e casas residenciais do INE na Província de Maputo, o programa das celebrações incluiu por outro lado, encontros de reflexão sobre as actividades da instituição ao longo dos dez anos da sua existência.

O Instituto Nacional de Estatística - INE, foi criado em 1996, ao abrigo de um Decreto Presidencial datado de 28 de Agosto daquele ano, tendo como atribuições a notação, apuramento, difusão e coordenação dos dados estatísticos, no quadro do seu plano de actividades anual bem como na base das linhas gerais da actividade estatística nacional e respectivas prioridades então definidas pelo Conselho Superior de Estatística.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESTATÍSTICA FOI TEMA DE SEMINÁRIO EM LUANDA

***Evento assinalou Dia Africano de Estatística**

No quadro da Semana Africana de Estatística integrada nas celebrações do Dia Africano da Estatística, assinalado no passado dia 18 de Novembro, Luanda, Capital da República de Angola, acolheu dois eventos alusivos a efeméride, designadamente um Seminário

sobre Organização e Gestão Estatística, bem como um conjunto de acções inscritas num programa de Celebração do Dia Africano da Estatística.

Participaram nos eventos, organizados conjuntamente pelo Governo de Angola, Divisão de

Estatística das Nações Unidas e Comissão Económica para África, os Presidentes e Directores Gerais das instituições de Estatística da SADC (à excepção do Congo e Madagáscar) e de Cabo Verde. O INE de Moçambique fez-se representar através do seu Presidente e do Vice Presidente para o Pelouro Económico, os Drs. João Dias Loureiro e Valeriano da Conceição Levene,

respectivamente. Estiveram igualmente presentes, o chefe da Unidade de Estatística da SADC, bem como a Secretária da CONSADC de Angola, Dra Beatriz Morais e quadros do Ministério das Relações Externas de Angola.

De realçar que, de acordo com o programa inicialmente estabelecido era esperada a participação no evento, de 220 delegados oriundos de todo o

Continente Africano. Tal acabou não se verificando por à última hora, um dos co-financiadores, o Banco Africano de Desenvolvimento ter-se retirado da organização alegando problemas logísticos em Angola.

Após os discursos de abertura, pronunciados pelo Director

No quadro do reforço do Sistema Estatístico da SADC

·Acelerar o processo de estabelecimento do Protocolo de Estatística, que apoie a actualização da legislação estatística, requerimentos básicos para a actividade estatística, adopção de nomenclaturas e classificações estandardizadas e financiamento adequado a actividade estatística oficial;

·Reforçar a Unidade de Estatística no Secretariado da SADC como ponto focal para desenvolvimento estratégico, formação estatística, harmonização estatística, disseminação de boas práticas na produção estatística, coordenação de doadores, promoção estatística e disseminação de estatísticas regionais.

Comemoração do Dia Africano de Estatística

A comemoração do Dia Africano de Estatística, entre os participantes do Workshop sobre Organização e Gestão Estatística realizado em Luanda, ocorreu excepcionalmente a 7 de Dezembro, tendo terminando com uma brilhante Sessão de Gala oferecida pelo Governo de Angola na qual participou a Ministra do Planeamento (ministra de tutela do INE).

Na cerimónia formal, que ocupou praticamente um dia, é de assinalar a participação de membros do Conselho de Ministros de Angola, membros do Corpo Diplomático. Intervieram no evento, a Ministra do Planeamento de Angola, o representante do Director da UNSD, Comissário para os Assuntos Económicos

Geral do INE de Angola e pelo representante do Director do UNSD, seguiram-se várias comunicações apresentadas por alguns responsáveis dos INE presentes. Moçambique apresentou duas comunicações, sendo uma sobre Liderança e

No quadro do reforço do planeamento de longo prazo com a integração dos doadores

·Proceder ao exercício de planeamento como um processo completo que envolva os utilizadores e doadores, evitando o planeamento em "quatro paredes";

·Integrar o apoio dos doadores para um adequado equilíbrio de recursos e desenvolvimento.

Encorajando o profissionalismo com base nos Princípios e Recomendações das Nações Unidas e outros princípios e boas práticas internacionais.

·Assegurar a competência e confiança no trabalho

da União Africana, o Secretário Executivo da Comissão Económica para África, o Presidente do Grupo de Amigos da Comissão Económica para África (PINE da África do Sul), o Director Geral do INE de Angola e o Presidente da Assembleia Nacional de Angola em representação do Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos.

Durante a cerimónia o Director Geral do INE de Angola, Dr. Flávio Couto, fez a apresentação da Declaração de Luanda, documento que define as balizas e compromissos continentais para o desenvolvimento da Estatística. O documento sintetiza compromissos anteriormente assumidos noutros encontros, tais como os relacionados com o Simpósio

outra sobre a experiência de Moçambique em termos de Legislação e enquadramento do INE no quadro das estruturas do Governo. Foram igualmente arrolados e apresentados alguns tópicos por consultores

estatístico, aperfeiçoado com uma profissional e eficiente gestão de recursos humanos.

·Aplicar uma política e estratégia de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) definidas pelo mercado que estejam sintonizados com a estratégia global definida

·Usar softwares viáveis para as tarefas a realizar, mas que estejam sintonizados com a política e estratégia de desenvolvimento, para assegurar eficiência na formação de pessoal, entrada de dados, tabulação, armazenagem, análise e disseminação, documentação e assegurar a portabilidade dos dados;

·Partilha de experiências (ao nível bilateral ou regional) com

presentes, para além de estudo de casos apresentados por alguns países membros da SADC.

Entre as conclusões produzidas pelo encontro destacam-se as seguintes:

os países vizinhos para aprender dos sucessos e mais ainda das falhas cometidas. A intervenção dos doadores deve também estar em sintonia com a Política e Estratégia dos TIC.

·Alcançar os utilizadores e acrescentar valor aos dados

·Desenvolver um website para uma ampla utilização pelo público nacional e internacional;

·Procurar permanentemente entender as necessidades de informação dos utilizadores acrescentando valor nas suas tomadas de decisões e ensinar como usar eficientemente as estatísticas

·Assegurar a comparabilidade internacional.

Dada força e o peso da mensagem passada pelo discurso lido pelo Presidente da Assembleia Nacional de Angola, todos os PINE presentes solicitaram aos colegas de Angola no sentido de o referido documento ser enviado ao Consórcio Paris21 para servir de material de advocacia estatística.

